

106

AVALIAÇÃO DO EFEITO DO FOGO NA GERMINAÇÃO DE ESPÉCIES LENHOSAS OCORRENTES NO MORRO SANTANA, PORTO ALEGRE, RS. *Márcia R. da Silva, Sandra C. Müller, Valério de P. Pillar* (Dept^o de Ecologia; Inst. de Biociências –UFRGS).

O Morro Santana faz parte de um conjunto de morros graníticos da região de Porto Alegre, cuja paisagem se caracteriza por mosaicos de floresta e campo, que constituem importantes remanescentes de áreas verdes na região metropolitana. Sob condições naturais, considera-se que há um avanço da floresta sobre o campo e, para a compreensão dos atuais padrões, é fundamental o estudo da dinâmica de populações vegetais relacionada aos fatores naturais e antropogênicos. Como parte de um projeto que visa o estudo e a conservação da vegetação dos morros de Porto Alegre, este trabalho tem como objetivo principal avaliar a influência da passagem do fogo no processo de germinação de algumas espécies lenhosas nas áreas de campo do Morro Santana. As queimadas são antropogênicas e a ocorrência destas interfere na biologia das espécies e, conseqüentemente, na estrutura da vegetação. Primeiramente, foram amostradas e identificadas as espécies lenhosas pioneiras que ocorrem numa área de campo localizada no topo do morro, cuja inclinação está voltada à exposição sul. Após identificadas, fez-se um acompanhamento fenológico dos indivíduos e uma revisão bibliográfica sobre as espécies. Três delas foram selecionadas para o experimento: *Agarista eucalyptoides*, *Dodonaea viscosa* e *Symplocos uniflora*. Estas espécies são freqüentes e apresentam indivíduos de diferentes idades. Quanto à forma de dispersão, *A. eucalyptoides* é autocórica, *D. viscosa*, anemocórica e *S. uniflora*, ornitocórica. De acordo com a fenologia das espécies, as sementes de *A. eucalyptoides* foram coletadas em meados de julho e armazenadas a 5°C, enquanto as sementes de *D. viscosa* e *S. uniflora* deverão ser coletadas em setembro e outubro. Para avaliar o efeito do fogo na germinação, será conduzido um experimento sob condições controladas, sendo as sementes submetidas a diferentes níveis de aquecimento, simulando diferentes profundidades no solo, e a um tratamento testemunha. Posteriormente, os resultados serão comparados a associados às temperaturas do solo observadas *in situ*, na ocasião da passagem do fogo em áreas de campo do Morro Santana (CNPq).